

Formando Elos: ACS e o resgate da Cultura Vacinal

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Mariana Goulart Franca
Pedro Ramires Cohen
Gabriel Lemos Santos Bruno
Marianne Vitória Roman
Wislla Sousa Araújo
Vitória Guimarães Sousa Mousinho
Guilherme De Oliveira Korndoerfer Monteiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pela coordenação do cuidado e desempenha papel central na imunização, essencial para reduzir doenças imunopreveníveis. A queda recente das coberturas vacinais no Brasil, agravada pela hesitação vacinal e pela desinformação, representa um risco à saúde pública. Na USF Mata do Jacinto, em Campo Grande (MS), a equipe 180 atua em um território predominantemente idoso e vulnerável, enfrentando baixa adesão vacinal. Diante desse cenário, torna-se fundamental capacitar os Agentes Comunitários de Saúde, que são o elo entre população e equipe. Uma ação educativa pode ampliar o conhecimento desses profissionais, fortalecer a comunicação com as famílias, combater fake news e contribuir para aumentar a confiança nas vacinas, reduzindo a hesitação vacinal e fortalecendo as estratégias de imunização na APS.

Objetivo

Esse projeto se justifica pela necessidade de fortalecer o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre imunização, reconhecendo seu papel essencial como elo entre a equipe de saúde e a comunidade.

Material e Métodos

O estudo, de caráter descritivo, teve como público-alvo os ACS da USF Mata do Jacinto, em Campo Grande (MS). A ação ocorreu na unidade e foi dividida em três etapas. Primeiro, os acadêmicos coletaram dúvidas de pacientes na sala de espera sobre vacinas, identificando questionamentos frequentes. Depois, as dúvidas foram analisadas e respondidas com base em fontes científicas, como protocolos do Ministério da Saúde e materiais da SBIm. Com essas respostas, realizou-se um jogo educativo de perguntas e respostas com os ACS, promovendo troca de experiências e ampliação do conhecimento. O grupo vencedor recebeu um kit de prêmios, e todos receberam uma caderneta com o calendário vacinal completo. Foram utilizados materiais impressos, papéis, canetas e cartazes. A



avaliação ocorreu por meio de rodas de conversa, nas quais os participantes atribuíram notas de 0 a 10 sobre a contribuição da atividade para seu aprendizado.

Resultados e Discussão

O projeto teve como objetivo orientar os ACS da USF Mata do Jacinto sobre as principais dúvidas da população acerca das vacinas, fortalecendo seu papel como mediadores do conhecimento. Esse objetivo foi plenamente alcançado, pois a ação ampliou o entendimento dos ACS e promoveu troca e atualização sobre informações oficiais. A dinâmica mostrou forte engajamento, com interesse em compreender a hesitação vacinal e melhorar a comunicação com a comunidade. Como resultados, destacou-se maior segurança na orientação à população, fortalecimento das práticas educativas, enfrentamento da desinformação e desenvolvimento de habilidades de diálogo e escuta ativa, essenciais para combater a queda das coberturas vacinais.

Conclusão

O projeto contribuiu significativamente para a comunidade, ao empoderar os agentes de saúde com conhecimento atualizado e embasado, possibilitando que atuem de forma mais eficaz na orientação das famílias e na promoção da adesão à vacinação. Dessa forma, reforçou-se o compromisso com a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no território da USF Mata do Jacinto.

Referências

CUNEGUNDES, K. S. A. et al. Entendendo a hesitação vacinal a partir das narrativas de pais/cuidadores e profissionais de saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 41, 2025.Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/4XyBhDGSbcSB4KjPrff3SVQ/. Acesso em: 19 set. 2025.LIMA, J. C. et al. Coberturas vacinais por estrato social nas capitais da região Centro-Oeste do Brasil: inquérito domiciliar em coorte de crianças nascidas em 2017 e 2018. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 33, n. esp. 2, p. e20231308, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/S2237-96222024v33e20231308.especial2.pt.
LIMA, M. M. O. et al. Crenças e atitudes de pais ou responsáveis legais sobre a vacinação de crianças menores de cinco anos: uma scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem (Reben), [s.l.], v. 77, e20240162, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/7Ss54539ppj7fxr78C3fkfr/. Acesso em: 19 set. 2025.